

Mapa interativo: São Josemaria em Logronho

São Josemaria morou em Logronho de 1915 a 1920. Nesta cidade, no inverno de 1917, descobriu um chamado de Deus que mudou sua vida.

Oferecemos um mapa interativo com os principais lugares de Logronho relacionados com a vida do fundador do Opus Dei.

09/01/2020

Acesse o mapa de São Josemaria em Logronho (1915-1920)

As pegadas na neve

Durante todo o mês de dezembro de 1916 e início de janeiro de 1917 nevou intensamente em Logronho. Um dia de manhã, indo ao colégio, pelo caminho habitual, na *Calle Mayor*, viu algo que chamou a sua atenção: marcas de pés na neve: as pegadas de um Carmelita descalço. Isso foi como um raio de luz na sua alma.

Se outros fizerem tantos sacrifícios por Deus, pensou, não serei capaz de oferecer nada? E assim, com a graça que o Senhor lhe concedia em abundância, começou a notar que Deus queria algo de sua vida. Chamava-o, sim; mas onde, para quê? Ele ainda não sabia. Levaria mais de dez anos para que o visse claramente. Tinha acabado de cumprir dezesseis anos de idade.

Josemaria começou a intensificar a sua vida cristã, a rezar, a fazer penitência, a assistir à Missa diária e confessar-se com frequência. Alguns meses depois, na primavera de 1918, começou a pensar seriamente em ser sacerdote como a forma mais adequada de estar disponível para o que Deus quisesse.

Quis conversar com o seu pai. José Escrivá ouviu-o com atenção. Aquela notícia inesperada comoveu-o. Foi a única vez que o viu chorar, recordaria mais tarde São Josemaria. O pai tinha outros planos possíveis, mas não se rebelou contra a minha decisão. Ele disse: Meu filho, pensa bem. Os sacerdotes têm que ser muito santos... Pense um pouco mais, mas não me oporei a isso. E levou-o a falar com um sacerdote amigo seu, o abade de La Redonda, padre Antolín Oñate, para que o aconselhasse. Alguns meses mais tarde, no Outono de 1918, depois de terminar o ensino

médio, Josemaria começou os seus estudos eclesiásticos no seminário da diocese.

A família Escrivá em Logronho

A família de São Josemaria tinha-se mudado para Logronho em 1915 devido a sérias dificuldades financeiras em Barbastro, a sua cidade natal. José Escrivá, pai de Josemaria, tinha casado com Dolores Albas em 1898. O casal teve cinco filhos, dos quais só Carmen e Josemaria ficaram depois que perderam dolorosamente as três filhas mais novas. Em março de 1915 o senhor José chegou a Logronho para trabalhar em uma das lojas de Antonio Garrigosa, especificamente na "La Gran Ciudad de Londres", uma loja de roupas e tecidos. Depois de alguns meses de adaptação e preparativos, sua esposa e filhos puderam unir-se a ele, em setembro do mesmo ano.

A família Escrivá morou dez anos em Logronho, durante os quais ocorreram importantes eventos familiares: em 1918 Josemaria decidiu tornar-se sacerdote e entrou no Seminário Diocesano de Logronho, onde estudou durante dois anos como aluno externo, até ser transferido para o seminário de Saragoça; em 1919 nasceu um novo filho, Santiago; em 27 de Novembro de 1924, morreu José Escrivá.

Em Janeiro de 1925 Dolores, com Carmen e Santiago, mudou-se para Saragoça, para estar mais perto de Josemaria, que foi ordenado sacerdote no dia 28 de Março de 1925.

opusdei.org/pt-br/article/mapa-interativo-sao-josemaria-em-logronho/
(07/01/2026)